



NÃO ESQUEÇA QUE ...

FOLHA SEMANAL

«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA

DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

21. Outubro. 2018

Nº6

Palavra ...

SERVIR E DAR A VIDA



A liturgia do **XXIX Domingo do Tempo Comum** lembra-nos, mais uma vez, que a **lógica de Deus** é diferente da **lógica do mundo**. Convida-nos a **prescindir dos nossos projetos** pessoais de poder e de grandeza e a **fazer da nossa vida um serviço aos irmãos**. É no **amor** e na **entrega** de quem **serve humildemente** os irmãos que Deus oferece aos homens a **vida eterna e verdadeira**. A **primeira leitura** apresenta-nos a figura de um **"Servo de Deus"**, insignificante e desprezado pelos homens, mas através do qual **se revela a vida e a salvação de Deus**. Lembra-nos que uma **vida vivida na simplicidade**, na humildade, no sacrifício, na entrega e no dom de si mesmo não é, aos olhos de Deus, uma vida maldita, perdida, fracassada; mas é **uma vida fecunda** e plenamente realizada, que trará libertação e **esperança ao mundo** e aos homens.

No **Evangelho**, Jesus convida os discípulos a não se deixarem manipular por **sonhos pessoais de ambição**, de grandeza, de poder e de domínio, mas a fazerem da sua **vida um dom de amor e de serviço**. Chamados a seguir o Filho do Homem "que não veio para ser servido, mas para **servir e dar a vida**", os discípulos devem dar testemunho de uma nova ordem e propor, com o seu exemplo, um **mundo livre do poder** que escraviza.

Na **segunda leitura**, o autor da **Carta aos Hebreus** fala-nos de um **Deus que ama o homem** com um amor sem limites e que, por isso, **está disposto a assumir a fragilidade dos homens**, a descer ao seu nível, a **partilhar a sua condição**. Ele não se esconde atrás do seu poder e da sua onnipotência, mas **aceita descer ao encontro homens** para lhes oferecer o seu amor.

ÂMEN

A palavra **âmen** herdámo-la, sem a traduzir, do hebraico, e significa fiel, firme, seguro, estável, válido. Por isso, converteu-se já no AT na aclamação com que alguém, sobretudo a comunidade, manifesta o seu assentimento e aceitação do que se disse ou propôs. Os cinco livros em que se considera dividido o Saltério terminam precisamente com o **âmen**, e além disso, repetido (assim os salmos 41 [40], 72[71], 89[88] e 106[105]).

Com esta palavra se concluem as orações, bênçãos, promessas e alianças. Simbolicamente, chama-se ao próprio Deus «Deus do **Âmen** [fiel]» (Is 65,16), e, no NT, afirma-se de Jesus Cristo que é, ao mesmo tempo, o **Âmen** de Deus à humanidade e o da humanidade a Deus: «Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo [...] não foi sim e não, mas foi sempre um sim. Todas as promessas de Deus são um sim em seu Filho. É por Ele que nós dizemos **Âmen** a Deus para sua glória» (2Cor 1,19-20). O próprio Cristo é definido como «o **Âmen**»: «Isto diz o **Âmen**, a Testemunha fiel e verdadeira» (Ap 3,14).

Comunidade ...

ÁMEN

(continuação da página anterior)

Desde sempre se pronunciou o Ámen na liturgia cristã, por exemplo, depois das orações. Como dizia Santo Agostinho, «o vosso Ámen é a vossa assinatura (*suscriptio*), o vosso assentimento (*consensio*) e o vosso compromisso (*adstipulatio*)» (Sermão contra os pelagianos, 3).

Há dois momentos em que o Ámen tem particular sentido:

- antes de mais, como conclusão da Oração Eucarística: a comunidade, dizendo, ou melhor, cantando o Ámen, sublinha o que o presidente proclamou em seu nome;
- e na comunhão, quando o ministro diz «O Corpo de Cristo» ou «O Sangue de Cristo», e o fiel responde «Ámen», reafirmando assim a sua Profissão de Fé no sentido deste momento privilegiado.

José Aldazábal

Dicionário elementar de liturgia

ENCONTROS DE FORMAÇÃO LITÚRGICA



«Viver a liturgia como
lugar de encontro»

DL, nº 11

VIGARARIA DE LISBOA V

- 28 de Outubro - Liturgia ao longo da História
- 18 de Novembro - Introdução à Liturgia
- 27 de Janeiro - Liturgia no espaço e no tempo
- 24 de Fevereiro - Missa I
- 24 de Março - Missa II

Seminário de Alfragide, 15h30 - 17h

Estes encontros de formação são abertos a toda a comunidade, especialmente a todos os membros ligados à Liturgia: Acólitos, leitores, cantores, ministros extraordinários da comunhão, etc.

São encontros gratuitos, no Seminário de Alfragide, das 15h30 às 17h.

Para que se possa preparar melhor o encontro, o Departamento de Liturgia do Patriarcado de Lisboa pede que todos os interessados façam uma inscrição.

A folha para as inscrições encontra-se na Recepção Paroquial.

Conselho Pastoral Paroquial

Dia 27 de Outubro



15h30

Informando

No passado Domingo, na Eucaristia das onze, foram anunciados os nomes e chamados ao altar os Leitores nomeados para o corrente ano pastoral. Não se trata aqui, como sabemos, de leitores instituídos, mas de fiéis leigos, homens e mulheres, apenas chamados a este serviço e preparados o melhor possível, como sinal de participação de toda a comunidade, em ordem a contribuírem para a dignidade da Liturgia, do louvor de Deus, na proclamação da sua Palavra.

Reservada a leitura dos textos de Evangelho nas celebrações litúrgicas, salvo casos especiais, aos presbíteros ou aos diáconos, as outras leituras podem ser confiadas a leitores instituídos ou a outros fiéis leigos designados como acima se refere, ou, se necessário, na sua falta, designados *ad hoc*. **Mesmo com este âmbito restrito, é grande esta responsabilidade. Com efeito, se a Palavra, tão cuidadosamente guardada ao longo dos séculos e sabiamente escolhida pela Igreja, não é proclamada e escutada com rigor, algo se perde desse alimento riquíssimo que nos é disponibilizado como alimento da nossa fé na Mesa da Palavra.**

Certamente não por acaso, a Liturgia chamava a atenção a todos nós cristãos que vivíamos o dia do Senhor, e talvez em especial àqueles leitores ali presentes, para essa natureza própria da Palavra.

“A palavra de Deus é viva, eficaz e cortante (cf. Heb 4, 12)” destacava o Papa Francisco na Santa Missa e canonização de sete novos santos, naquele mesmo dia, para continuar: **“É mesmo assim: a palavra de Deus não é apenas um conjunto de verdades ou uma história espiritual edificante. Não! É Palavra viva que toca a vida, que a transforma. Nela, Jesus pessoalmente – Ele que é a Palavra viva de Deus – fala aos nossos corações.”**

Para outro ângulo de reflexão, indissociável do primeiro – quem proclama a Palavra deve vivê-la - nos chama também a atenção Francisco: **o do exemplo dos canonizados, com referência especial a S. Paulo VI e a S. Óscar Romero.** Como tão claramente resultou da homilia que ouvimos a Frei Rui Grácio, ambos, embora de modo diferente, deram a vida pela sua e nossa fé. Como não foi capaz de fazer, no relato do Evangelho (Mc 10, 17 -22), aquele homem que correu para Jesus e se ajoelhou diante d’Ele, que queria “herdar a vida eterna” e tinha guardado os mandamentos desde a sua juventude.

Dizia o Papa sobre aquele homem: “Ancorara-se aos preceitos e aos seus muitos bens, não oferecera o coração. E, embora tivesse encontrado Jesus e recebido o seu olhar amoroso, foi-se embora triste. [...] Pelo contrário, um coração aliviado dos bens, que ama livremente o Senhor, espalha sempre a alegria, aquela alegria de que hoje temos tanta necessidade. O Santo Papa Paulo VI escreveu: «É no meio das suas desgraças que os nossos contemporâneos precisam de conhecer a alegria e de ouvir o seu canto» (Exort. ap. *Gaudete in Domino*, I). **Hoje, Jesus convida-nos a voltar às fontes da alegria, que são o encontro com Ele, a opção corajosa de arriscar para O seguir, o gosto de deixar tudo para abraçar o seu caminho. Os Santos percorreram este caminho.”**

E nós todos, cristãos do nosso tempo, seja qual for o ponto em que nos encontramos, seremos capazes de humildemente pedir ao Senhor que nos ajude a encontrar o caminho para Ele, com o coração aberto para o que nos pedir?

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
CPM, Sessão 2	26 Outubro	Sexta	Centro	21.15
Festa da Palavra	27 Outubro	Sábado	Igreja	12.00
Reunião da Escola de Responsáveis (Acólitos)	30 Outubro	Terça	Centro	21.30

Acontece ...

Neste fim-de-semana o ofertório destina-se às Missões.

25 de Outubro - Aniversário da Dedicção da Sé Patriarcal

27 de Outubro - Conselho Pastoral Paroquial, 15h30

28 de Outubro - Encontro Vicarial de Formação Litúrgica, Seminário de Alfragide, 15h30. É necessária inscrição (entrada gratuita)

Horário de Inverno - No próximo fim-de-semana (27 e 28 de Outubro), muda a hora. De Sábado para Domingo atrasamos o relógio 1 hora.

A missa das 19h, aos Sábados e Domingos, passará a ser às 18h já a partir do dia 27.

LEITURAS

21 - DOMINGO XXIX DO TEMPO COMUM

Is. 53, 10-11 / Sal. 32 / Hebr. 4, 14-16 / Mc. 10, 35-45 / Semana I Saltério

22 - 2ª Feira - Ef. 2, 1-10	Sal. 99	Lc. 12, 13-21
23 - 3ª Feira - Ef. 2, 12-22	Sal. 84	Lc. 12, 35-38
24 - 4ª Feira - Ef. 3, 2-12	Sal. Is. 12	Lc. 12, 39-48
25 - 5ª Feira - Ef. 3, 14-21	Sal. 32	Lc. 12, 49-53
26 - 6ª Feira - Ef. 4, 1-6	Sal. 23	Lc. 12, 54-59
27 - Sábado - Ef. 4, 7-16	Sal. 121	Lc. 13, 1-9

28 - DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

Jer. 31, 7-9 / Sal. 125 / Hebr. 5, 1-6 / Mc. 10, 46-52 / Semana II Saltério

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h

Horário das Confissões: 3ª: 17h30 às 18h30 * 4ª: 9h30 às 10h30

Horário da Secretaria: 2ª: 14h30 às 19h00 * 3ª a 6ª: 9h00 às 13h30 e 14h30 às 19h00

Horário do Cartório: 2ª a 5ª: 15h00 às 19h00 * 6ª: 15h00 às 18h00

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15 - 1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequesesdb@gmail.com